

Hospitais conveniados *saúde pública* ao SUS ameaçam parar

BRASÍLIA — Os seis mil hospitais conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS) ameaçam, mais uma vez, suspender o atendimento à população por falta de pagamento pelos serviços prestados em junho. O Ministério da Fazenda rompeu o acordo feito com o Ministério da Saúde e os hospitais e não repassou cerca de R\$ 506 milhões devidos às entidades de saúde. O ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, avisou que só liberará parte do dinheiro — R\$ 268 milhões — no dia 1º de agosto.

Em reunião realizada em 21 de

junho, a área econômica do Governo, o Ministério da Saúde e os hospitais acertaram um cronograma de pagamento dos valores referentes a AIHs e UCAs, que previa o repasse de R\$ 334 milhões em 10 de julho e mais R\$ 172 milhões até dia 30 próximo. Até hoje, a Fazenda só liberou R\$ 132 milhões usados no pagamento de dívidas administrativas do Ministério. O ministro da Saúde, Henrique Santillo, tentava ontem conversar com Ricupero para encontrar uma saída.